

**A PRODUÇÃO DOS INTELECTUAIS ORGÂNICOS DA BURGUESIA NO  
CAMPO DA EDUCAÇÃO: O CASO DO RENOVABR**

Pedro Antonio Soares Petri, Mariléia Maria da Silva

**INTRODUÇÃO**

O RenovaBR (RBR) é uma organização da sociedade civil brasileira que se insere no contexto de reconfiguração das formas de dominação burguesa, isto é, na complexificação das relações de controle necessárias para a manutenção da hegemonia da classe dominante (Casimiro, 2018). Dedicada à formação de indivíduos interessados em ingressar na vida política pelas vias eleitorais, foi fundada pelo empresário e ex-presidente da Somos Educação<sup>1</sup>, Eduardo Mufarej. Assim, o RBR, com financiamento de diferentes frações da burguesia nacional, intenciona formar quadros políticos para levar a cabo, no âmbito do organismo estatal, os interesses das diferentes frações burguesas as quais representa. A pesquisa teve como objetivo analisar os quadros formados por esta escola de formação política, em específico a turma de 2018. Interessa investigar a relação entre os agentes políticos gestados pelo RenovaBR e a formulação de políticas educacionais no Brasil, bem como situar tais agentes no processo de disputas dos projetos hegemônicos em concorrência na esfera educacional.

**DESENVOLVIMENTO**

A pesquisa em tela caracteriza-se como de tipo documental. Foi analisado o relatório anual publicado pelo RenovaBR (2018), referente ao recorte temporal de 2018. Para além do referido documento, foram cotejadas informações disponíveis em diferentes fontes que tratem do RenovaBR, assim como ferramentas que possibilitaram a coleta de informações acerca dos intelectuais analisados, como o LinkedIn<sup>2</sup> e a ferramenta de busca disponibilizada pelo RBR<sup>3</sup>. O procedimento de coleta de dados partiu da lista de nomes dos 133 alunos da turma de 2018 do RBR, presente no relatório. A partir destes nomes foi construída uma tabela na qual foram agregadas outras informações, sendo elas: i) filiação partidária à época; ii) unidade federativa a qual representavam; iii) cargo que pretendiam disputar; iv) quantidade de votos angariados; v) coluna para observações acerca de cada aluno<sup>4</sup>. Faz-se necessário notar que destes 133 alunos, 117 disputaram as eleições de 2018, e 17 se elegeram (sete destes candidatos a deputados estaduais, nove para deputados federais e um para o senado).

<sup>1</sup> A Somos Educação é o principal conglomerado empresarial atuante na educação básica brasileira, tendo sido comprado pela Cogna Educação em 2018 (Ferreira, 2019).

<sup>2</sup> Disponível em: <https://www.linkedin.com/>. Acesso em 20 de Jul. de 2025.

<sup>3</sup> Disponível em: <https://lidores.renovabr.org/>. Acesso em 20 de Jul. de 2025.

<sup>4</sup> A planilha completa com os dados coletados está disponível em: [https://docs.google.com/spreadsheets/d/1FQqJQNJbb\\_7Q82mUEnxjvDSitq-XND94xnxQF0TwxLw/edit?usp=sharing](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1FQqJQNJbb_7Q82mUEnxjvDSitq-XND94xnxQF0TwxLw/edit?usp=sharing)

## RESULTADOS

Utilizamos Antonio Gramsci (1831-1937) para fundamentar o entendimento acerca das formas de dominação e construção da hegemonia burguesa no campo educacional, e o papel do RenovaBR neste contexto. Encaramos o Estado não apenas como aparato jurídico-militar utilizado para coerção dos subalternos, mas sim como a relação dialética entre sociedade política e sociedade civil, formando o Estado integral(Gramsci, 2024). O RenovaBR configura-se como Aparelho Privado de Hegemonia (APH) de distintas frações burguesas, uma vez que empreende esforços para sedimentar material e ideologicamente a hegemonia destas frações de classe. Essa sedimentação ocorre pelas mãos dos agentes políticos produzidos pela RenovaBR, os quais caracterizamos, a partir de Gramsci, como intelectuais orgânicos. O intelectual orgânico é aquele cuja capacidade organizativa na sociedade cria condições favoráveis para a expansão e coesão de sua classe, mediante a disseminação e produção de consensos (Gramsci, 2024). Destacamos três aspectos: i) a demonstração evidente de que as frações de classe investem fortemente na preparação de seus intelectuais orgânicos; ii) a ligação entre os intelectuais orgânicos produzidos pelo RBR e outros APHs atuantes na educação brasileira, sendo o de maior destaque a Fundação Lemann; iii) a dinâmica entre estes intelectuais e a fundação Lemann<sup>5</sup> em demais escolas de formação política de tipo semelhante ao RBR, como o Movimento Acredito<sup>6</sup> e o Agora!<sup>7</sup>

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as filiações partidárias dos intelectuais formados pelo RBR não passam de um recurso tático para a defesa dos projetos gestados pelos APHs das frações burguesas as quais estão ligados, como por exemplo, a defesa dos interesses da Fundação Lemann frente à educação. Isso implica dizer que estes intelectuais, ao se filiarem a estes *apparatos* no jogo pela hegemonia, se posicionam acerca da formulação de políticas educacionais alinhados ao fenômeno de empresariamento da educação. A segunda conclusão é que estes intelectuais atuam para além da (re)produção de consensos no debate público. Suas relações com demais escolas de formação - por vezes até mesmo fundando novas escolas - demonstram como esses intelectuais atuamativamente para (re)produzir outros intelectuais. Assim, a “missão” de renovar a política brasileira, como proposta pelo RBR, trata-se apenas de uma adequação aos novos meios de dominação da burguesia, pois, concluindo com Gramsci (2024), se o velho não morre, é justo que novo tarda a nascer.

**Palavras-chave:** RenovaBR; Gramsci; Intelectual Orgânico; Educação.

<sup>5</sup> Disponível em: <https://fundacaolemann.org.br/>. Acesso em 20 de Jul. de 2025.

<sup>6</sup> Disponível em: <https://www.instagram.com/movimentoacredito/>. Acesso em 20 de Jul. de 2025.

<sup>7</sup> Disponível em: <https://www.instagram.com/agoramovimento/>. Acesso em 20 de Jul. de 2025.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASIMIRO, F. H. **A nova direita: aparelhos de ação política e ideológica no Brasil contemporâneo.** São Paulo: Expressão Popular, 2018.

FERREIRA, Rafael Jóia. Quem paga a banda escolhe a música: uma introdução à RAPS e ao RenovaBR. 2019. 47f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Sociologia) - Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2019

GRAMSCI, A. **Cadernos do cárcere [livro eletrônico]: obra completa.** 1. ed. Rio de Janeiro: IGS-Brasil, 2024.

RENOVABR. **Relatório anual 2018,** 2018. Disponível em: <https://www.renovabr.org/transparencia/>. Acesso em: 10 de out. de 2024.

---

## DADOS CADASTRAIS

---

**BOLSISTA:** Pedro Antonio Soares Petri

**MODALIDADE DE BOLSA:** PROBIC

**VIGÊNCIA:** 01/09/2024-31/08/2025. Total: 12 meses

**ORIENTADOR(A):** Mariléia Maria da Silva

**CENTRO DE ENSINO:** FAED

**DEPARTAMENTO:** Departamento de Pedagogia

**ÁREAS DE CONHECIMENTO:** Ciências Humanas / Educação

**TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA:** As contribuições de Lenin e Gramsci na análise das determinações das políticas educacionais no Brasil nas últimas décadas.

**Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA:** NPP3200-2021